



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

PROPAGACÃO VEGETATIVA DE
***Acer negundo* L. POR ESTACARIA**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Tremeceiro Gordo

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

Índice

AGRADECIMENTOS	III
RESUMO	IV
ABSTRACT.....	V
ÍNDICE DE FIGURAS.....	VIII

A. INTRODUÇÃO

1. Considerações gerais	2
2. Caracterização da espécie	4
2.1. Características botânicas	4
2.2. Exigências edafo-climáticas	6
2.3. Valor e uso.....	7
3. Propagação vegetativa	9
3.1. Aspectos gerais	9
3.2. Técnicas de propagação vegetativa.....	11
3.3. Condições de enraizamento	13
3.3.1. Factores endógenos.....	14
3.3.2. Factores exógenos.....	16
3.4. Aspectos biológicos da rizogénese	21
4. Objectivos	23

B. MATERIAL E MÉTODOS

1. Material vegetal	25
2. Preparação do substrato	26
3. Tratamentos hormonais e condições de enraizamento	26
4. Quantificação de resultados	27
4.1 Parâmetros quantificadores.....	28
4.2. Delineamento experimental e tratamento estatístico	29

C. RESULTADOS

1. Sistema radicular	32
2. Parte aérea	38
2.1 Parâmetros caulinares.....	38
2.2. Parâmetros foliares.....	41

D. DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

48

E. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....

52

ANEXOS

58

Resumo

Neste trabalho foi avaliada a influência do ácido indolbutírico (AIB), sob a forma de solução hidroalcoólica, nas concentrações de 1,5 g/l, 3 g/l e 6 g/l, no enraizamento de estacas caulinares da espécie *Acer negundo* L.

O ensaio decorreu no viveiro da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Foram quantificados os parâmetros: percentagem de enraizamento, peso fresco e peso seco radiculares, caulinares e foliares, área, comprimento e diâmetro radiculares, comprimento do caule, área foliar, razão peso seco/peso fresco, área foliar específica, razão de peso foliar e razão de área foliar.

Nas condições ambientais em que decorreu o processo foi obtida uma percentagem de enraizamento entre os 80% e os 100%, independentemente da concentração de AIB.

Registaram-se diferenças significativas nos parâmetros comprimento caulinar e razão de peso foliar, relacionadas com a aplicação da hormona nas concentrações de 6 g/l e 3 g/l, respectivamente.

Os resultados obtidos nos outros parâmetros em estudo não revelaram diferenças significativas associadas à utilização do AIB no tratamento das estacas.

Palavras chave: ácido indolbutírico; *Acer negundo* L.; propagação vegetativa; rizogénese.